

A IMPORTÂNCIA DA LETURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF READING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION



KARINA APARECIDA SPADONI

Graduação em Pedagogia, pela Universidade Nove de Julho, ano de 2013, especialista em Inclusão Social, pela faculdade Campos Elíseos, ano de 2021, professora de ensino fundamental I, na Emei Professora Lucília de Andrade Ferreira, professora de educação infantil no CEMEI Barro Branco III.

RESUMO

A leitura na educação infantil e os incentivos que os educadores fazem para que as crianças despertem o interesse em ler em seus primeiros anos de vida, no âmbito escola, são imprescindíveis para a vida dos nossos futuros cidadãos. Com muitos estímulos, fazendo uso das literaturas infantis, as crianças acabarão desenvolvendo o senso crítico, mudando a maneira de perceber as coisas e aflorando a imaginação através das páginas coloridas dos livros. Se os professores fizerem uso dessa ferramenta acabarão trazendo a oportunidade de vários aspectos para o desenvolvimento como o cognitivo, crítica e as emoções. Outra maneira de trazer a atenção das crianças para esse mundo mágico, é através das histórias, que querendo ou não é uma pequena mostra do que à espera quando os livros são folheados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Literatura Infantil; Livros; Leitura.

ABSTRACT

Reading in early childhood education and the incentives that educators give children to awaken an interest in reading in their early years at school are essential for the lives of our future citizens. With

plenty of stimuli, making use of children's literature, children will end up developing a critical sense, changing the way they perceive things and sparking their imagination through the colorful pages of books. If teachers make use of this tool, they will end up providing the opportunity for various aspects of development, such as cognitive, critical and emotional. Another way of drawing children's attention to this magical world is through stories, which, like it or not, are a small taste of what awaits them when they leaf through the books.

KEYWORDS: Early Childhood Education; Children's Literature; Books; Reading.

INTRODUÇÃO

É importante reconhecer que a leitura é imprescindível na educação infantil, e é nessa idade que os hábitos são formados, com isso, se a criança flores estimular a leitura, ela também será estimulada a desenvolver a imaginação, várias emoções de sentimento de maneira prazerosa e que tenha significado para ela. Para este fim, existe a literatura infantil, que traz para o imaginário da criança vários estímulos imaginativos, sentimentos e emoções que lhe trazem prazer de maneira significativa.

Segundo De Brito (2010, p. 5) a aprendizagem de modo geral, desenvolver o hábito da leitura na primeira infância, traz consigo também o despertar do senso crítico, sendo muito importante meu processo de formação e no ensino aprendizagem do indivíduo.

Esta pesquisa científica tem por fim, mostrar o quanto é importante a literatura infantil, dando ênfase aos hábitos de leitura e como as crianças aprendem conceitos da linguagem e da leitura envolvendo-se com as histórias que as fazem imaginar. Ao desenvolver o prazer que os livros trazem à vista das crianças, como hábito, torna-se quase impossível para os pequenos, a não participação de maneira crítica na vida social quando adultos.

A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O mundo da leitura é mágico, e traz na vida das pessoas uma formação cultural inimaginável, e para defini-la, Libanio (2001, p.7) diz que a leitura faz parte atividades básicas que acaba formando o ser humano, e acaba abrangendo uma gama gigantesca de finalidades para a sociedade, sendo que uma delas é a maneira de pensar criticamente, trazendo um olhar diferente a tudo o que está ao seu redor, e fazendo com que a pessoa análise qualquer tipo de situação. É importante ressaltar que leitura de mundo não é simplesmente ler as palavras e as letras, mas também tudo que está à sua volta, não se resumindo apenas ao que está nos livros, cadernos, revistas e jornais. Tudo o que está em seu campo de visão, audição, tato, paladar e olfato, coisas como imagens, músicas e fotografias, e em situações que eventualmente poderão acontecer em seu dia-dia.

Uma criança para ser incentivada em qualquer coisa que venha lhe despertar o interesse,

precisa primeiramente ver que o adulto mais próximo a ela está fazendo. Para incentivar uma criança no mundo da leitura ela primeiramente precisa ver os pais, professores, familiares ou amigos, para ser inserido neste universo tão maravilhoso. Outro fato muito importante para o incentivo da leitura, é simplesmente proporcionar à criança uma gama de literaturas que chame interesse dela, onde geralmente neste início, a atenção dela é voltada, aos desenhos e as cores.

O simples fato de uma criança folhear um livro ou revista, observar suas figuras, sentir a textura das folhas, selecionar exemplares por tamanho ou por quaisquer itens que chamem sua atenção indica interesse pelo universo da leitura, que pode e deve ser incentivado pelos pais desde pequenos, lendo para eles, permitindo o manuseio de livros, revistas, jornais e principalmente mostrando que eles gostam de ler, este com certeza é o maior incentivo à leitura que uma criança pode obter (DA SILVA, 2022, p.12)

Ao ler qualquer livro, acabamos nos envolvendo de maneira inconsciente com o que estamos lendo, fazendo referência, com que está no livro, com o nosso dia a dia. As emoções vêm à tona, como o choro e as risadas. Às vezes nos surpreendemos. Para que isso venha acontecer, é de fundamental importância a compreensão do que se está lendo.

É fundamental a continuidade da leitura e o interesse em realizá-la. Também o ato de reler por acreditar que a releitura permite novas direções para esclarecer dúvidas, não se deve ter receio de trazer para a leitura vivências anteriores (LANDINI, 1998, p.20).

Às vezes ao ler, não compreendemos muita coisa, pois o processo de leitura, não é algo simples assim. É complexo, pois temos que relacionar e unir pequenos símbolos para formar a sílabas, e por conseguinte as palavras. Assim como em qualquer tarefa que faça uso do cognitivo, fazendo com que a mente traga as informações necessárias, podendo ser uma informação velha ou nova. Tudo isso traz muitos fatores para a memória, observação e atenção. Tudo isso se faz obrigatoriamente necessário para que a leitura do texto seja compreendida.

Segundo Da Cunha (2013, p.7) a ideia de leitura é muito mais do que ler e entender o que se está lendo, pois acaba abrangendo uma gama infinita de respostas vinda do próprio leitor.

Para entender o conceito de leitura, não basta procurar no dicionário o significado da palavra, pois ler envolve uma série de práticas e experiências, suas necessidades de leitura, seus gestos, sua habilidade, as maneiras de ler, instrumentos, apropriação e processos de interpretação, enfim, ler é considerar aquilo que envolve o leitor (SANTOS, 2012, p.12).

Para Santaella (2001, p.19) se a pessoa ler simplesmente por ler, sem se importar com o que está escrito, e não internalizando aquilo que se está lendo, acabará simplesmente decodificando símbolos de sinais que estão à sua frente escritos no papel, ou em qualquer outra coisa. Infelizmente, praticando algo que não trará nada de especial. Mas, sim em vez disso, se a pessoa considerar tudo o que já viveu, relacionado com o que se está lendo, ela acabará entrelaçando a suas experiências com as linhas escritas no papel, e acabará ampliando as suas experiências de vida, fazendo com que as informações pulsam em suas emoções, e acabam batendo de maneira igual. Como afirma Lee (2011, p. 20) “aprender a ler significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a si próprio, o que, mal ou bem, faz-se mesmo sem ser ensinado”.

Ensinar alguém a codificar as letras, não é simplesmente fazê-la lê, mas sim ter uma conversa descobri. Quais os seus pontos de vista das coisas, que sentido ela dá a cada situação, cada imagem, som e as coisas que estão à sua volta, fazê-la entender de maneira real ou até mesmo imaginárias (BOSI, 2000, p.20).

Também como afirma Domingos (2021, p.6),

O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, é algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português (DOMINGOS, 2021, p.6).

Como toda e qualquer outra atividade, é fazendo que se aprende. Para Larrosa (2018, p.15), com a leitura não é diferente, aprende-se a ler, lendo, aprende-se a escrever escrevendo. Fazendo uso dessas duas ferramentas, aprende-se também a interpretar o que se está lendo, e por meio da literatura infantil e seus poemas que a criança acabará desenvolvendo as suas próprias ideias compreendendo a gramática, pois sem ela de maneira técnica, não seria possível. De acordo com Lerner (2018, p.9), sem desenvolver a técnica gramatical, compreendendo as estruturas poéticas literárias, não seria possível aprender a ler, escrever e muito menos interpretar o que se está lendo, pois sem eu pensar este não seria desenvolvido.

LITERATURA INFANTIL

De acordo com Camargo (2020) esse tipo de literatura acaba trazendo para o mundo das crianças muitas experiências incríveis na linguagem escrita e falada, fazendo que elas desenvolvam todas as áreas possíveis, como a linguística, sociocultural, emocional e cognitiva. Pensando dessa forma, o profissional da educação precisa trazer essas oportunidades para a leitura desde os primeiros momentos da criança na escola. Com isso, elas acabarão se tornando futuros amantes da leitura que tenham capacidade de fazer interpretação de mundo com muita consciência e crítica.

A literatura infantil deve fazer parte do cotidiano da sala de aula, sendo que essa perspectiva é sugerida na medida em que se tem a Literatura Infantil, para que acabe possibilitando uma aprendizagem mais significativa através do desenvolvimento da imaginação promovido pelos gêneros textuais literários (SANTOS, 2023, p.24).

Quando se trata de literatura infantil para essa faixa etária, o profissional pode trazer para as crianças muitas coisas com fim pedagógico para elas e junto com elas, pois dessa forma acabara trazendo para a criança a valorização por esse mundo vasto da leitura.

Para Domingos (2021, p.6) ele diz que,

a leitura inteligente, aquela que esclarece e enriquece o espírito depende não só da aquisição do mecanismo da leitura, mas de toda uma educação preparatória. Esta educação, está pré-leitura é precisamente a razão de ser alguns de nossos álbuns de figuras e de atividades (DOMINGOS, 2021, p.6).

Esse tipo de literatura pode ser trabalhado com muitas formas diferentes como as figuras ilustrativas e imagens que acabam sendo constituídos na sala de aula. Para Hunt (2015, p.9) uma pessoa para ser considerada uma boa leitora precisa ter em seu arsenal de leitura a compreensão da informação e do sentido amplo do que se está lendo. Com isso, acaba propondo uma maneira muito questionadora diante do que está acontecendo na imagem e no texto.

Para Da Cunha (2013, p.13) o livro em si, precisa obrigatoriamente responder as curiosidades do leitor, pois é somente dessa maneira que ela continuará a procurar outros livros. Mas na prática nem sempre é assim. Por motivos de práticas muito tradicionais ainda existentes dentro do ambiente escolar. Isso acaba desanimando o aprendizado da leitura, devido a essa situação a realidade no processo acaba sendo bem mais lenta. Sendo assim trabalhar leitura de maneira, desestimulante e

muitas vezes chata, onde se pegam livre faz com que a criança leia por obrigação, e não por gostar das imagens e de querer saber o que se está sendo falado dela, acaba sendo desanimador para a ela.

De acordo com Domingos (2021, p.22) “a leitura precisa ser vista com os olhos do prazer, respondendo as indagações e as necessidades de cada um”. Com tudo isso, a alfabetizar a criança e dizer que ela não é mais analfabeta não é o suficiente, é preciso fazer uma mudança total na vida dela transformando em um leitor de excelência.

É o profissional da educação (professor), que tem toda essa responsabilidade de mostrar a magia da leitura as crianças. Para Cosson (2015, p.12) o professor que deve selecionar os livros adequados e interessantes para elas, para que as mesmas possam ter uma vivência no mundo da leitura satisfatória e prazerosa, tanto com o professor quanto com os coleguinhas em sala de aula, mostrar para elas que a leitura é uma arte mágica onde as pessoas conseguem viajar sem mesmo ter saído do lugar, outra coisa interessante deve ser a troca de livros entre os colegas, depois ao terminar de observar e ver o que se tem escrito em um livro, as crianças podem falar de maneira entusiasmante o que acharam do livro, e assim, os coleguinhas também irão querer ler.

A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para se sair bem nesse papel o professor precisa ver o que cada aluno tem maior interesse, e assim trazer histórias infantis com as características de cada um. Como afirma Conrad (2020, p. 6) “O lugar da literatura não é a cabeça: é o coração”. Dessa forma, é contando histórias, que realmente a criança acabara literalmente viajando no mundo da imaginação. Esse é um grande recurso que professor pode utilizar para desenvolver nas crianças o interesse na prática da leitura, dando uma prévia das literaturas infantis. Com isso os pequenos acabarão tomando o gosto, e desejarão a cada momento conhecer novos livros com satisfação, alegria e muito entusiasmo.

Para que isso seja feito como foi dito acima, o professor pode usar uma ferramenta, há muito, usada por nossos antepassados, que a arte de contar histórias.

Desse modo, a contação de histórias é um excelente recurso, que o professor pode e deve usar para desenvolver, a partir da literatura infantil a leitura, especialmente o gosto, o prazer de pegar um livro e ler com satisfação e alegria, podendo utilizar de diversas estratégias para desenvolver junto aos alunos a leitura e a escrita. O texto literário é um instrumento que facilita essa prática, criando diversas oportunidades de diálogo, compreensão acerca do que as crianças sentem e como compreendem determinada leitura (MANGABEIRA, 2013, p.8).

No momento que se está contando histórias (contos), vários levantamentos podem ser feitos, hipóteses, e como as crianças estão expressando-se quando ouvem o que se está sendo passado. Para Bernardes (2022, p.11), as emoções delas são importantíssimas podem também ser passadas através dos desenhos, que elas acabaram fazendo quando forem tentar expressar e contar o que ouviram. Isso também pode ocorrer quando escreverem e dramatizarem. O trabalho com uma única ferramenta para esse fim não é assertivo. É necessário que seja utilizado várias formas de linguagens com as crianças na educação infantil em relação ao aprender ler e escrever. Como diz Stocker (2022, p.18) “toda criança gosta de ouvir histórias, associando a realidade à fantasia e geralmente se identificando com personagem”.

A criança precisa de algo que estimule a leitura, e que futuramente, sinta prazer com essa atividade. Para que isso vinha a ocorrer, uma mesma história pode ser apresentada e contada de inúmeras maneiras além do conto original. O reconto, desenhos e a dramatização podem ser alguns exemplos que podem levar a interação e a atenção total das crianças com a história, pois é com essas ferramentas que a sintonia com o que se está lendo acontece, e a imaginação dos pequenos acaba sendo utilizado.

Na Educação Infantil que a criança vive o imaginário, o lúdico, o faz-de-conta fica mais evidenciado. Assim, a leitura das histórias na Educação Infantil faz-se importante na formação das crianças e através delas podem informar-se acerca da vida e dos ambientes em sua volta. É preciso que mais atividades com a experiência da arte de contar histórias sejam realizadas nas escolas a fim de semear sonhos, esperanças e ensinamentos (SOUZA (2013, p.21).

Para que uma pessoa acabe desenvolvendo duas capacidades de autonomia, segundo Torquato (2020, p.8), ela precisa vivenciar e conhecer muitas coisas, mas a principal delas são as vivências. A arte acaba alimentando a poesia e com isso acarretara a utilização da imaginação. Giannetti (2005, p.5) diz que com a leitura, tudo isso acabará sendo ativado no leitor, pois ele acabará vendo as coisas com outros olhos, com um olhar crítico das coisas e isso acabara fazendo-o crescer, pois ampliara o seu leque de alternativas, facilitando no que diz respeito ao resolver problemas do dia a dia. Pois como diz Becker (2022, p.11) nutrir essência com a sabedoria.

A escola tem o privilégio de mostrar as bases da leitura para a vida de uma criança e com isso formar o indivíduo.

E nesse espaço que os estudos literários são conhecidos, de maneira abrangente do que quaisquer outros, estimulando o exercício da mente, a percepção do real em suas múltiplas significações, a consciência do eu em relação ao outro, a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente dinamizam o estudo e da língua, da expressão verbal significativa e consciente, condição para a plena realidade do ser (BEZERRA, 2021, p.16).

Sendo assim, Belo (2016, p.10) diz que o docente precisa trazer momentos estimulantes para a formação de escritores e leitores com a interação com o lúdico e o que mais se aproxima disso é a literatura infantil.

De acordo com Freire (2022, p.5) diz que para que a pessoa aprenda a ler as palavras, ele precisa ler o mundo.

O ato de aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, inicialmente, aprender a ler o mundo, ter a compreensão do seu contexto, não uma manipulação mecânica de palavras, mas através de uma relação dinâmica vinculando linguagem e realidade. A aprendizagem da leitura e a alfabetização são atos de educação, e este autor considera que a educação é um ato essencialmente político (FREIRE, 2022, p.5).

Para Capra (2006, p.9), é preciso que educadores e educandos tenham um senso crítico ao observarem e viverem a educação. Ao alfabetizar, é preciso perceber que ela é a personificação do que se fala. A leitura torna-se fundamental para a educação infantil para que nossa sociedade desenvolva cada bons leitores que tenham a capacidade de ver nas entrelinhas e não sejam simplesmente enganados com qualquer informação ou situação falsa. Sejam críticos e tenham um olhar observador.

É também fundamental que não somente os professores tenham essa responsabilidade, mais também os pais, no seio familiar, devem proporcionar uma gama de literaturas infantis e das contações de histórias. Outras atividades que também podem ser desenvolvidas em casa com os

pais e familiares são as cantigas de roda e os trava línguas.

Na educação infantil, enfatiza-se a importância das atividades orais que permitam à criança brincar com a língua, como as cantigas, as parlendas, os trava línguas, as brincadeiras de escuta, de identificação de sons, os jogos de faz de conta, as representações teatrais e atividades mais elaboradas, que permitam a identificação de rimas, a criação de novas rimas, de mudar partes da palavra, de encontrar palavras escondidas, entre outras (DOMINGOS, 2021, p.15).

Dessa forma a construção do que chamamos de conhecimento, se concretiza com o hábito da leitura, tendo como base o contexto escola, pois é através da leitura que o aluno acabara encontrando respostas para tudo. Ao ler, as coisas acabarão tendo sentido, e assim é importante exercitar e ter esse hábito. E não sirva, como diz Nunes (2012, p.12) “apenas como uma atividade meramente de cópia ou de decodificação dos sinais gráficos, cujo processo aliena o aluno do contexto em que está inserido”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante que a leitura esteja presente no desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, pois isso faz parte do início da sua educação escolar, sendo também muito importante ser observado, que também deve fazer parte da sua vida fora da escola. Isso só vai acontecer, se o meio social em que ela vive, também lhe proporcione várias ferramentas para isso. O ambiente escolar geralmente é o principal para a inserção da criança no mundo da leitura, e várias são as ferramentas utilizadas dentro da sala de aula, o em qualquer espaço da escola. Coisas que chamem a atenção da criança para que ela venha a ser incentivada a estar sempre lendo, como os cartazes, imagens que representem algo que lhe chame atenção, o cantinho da leitura dentro da sala de aula, espaços específicos para leitura, como a biblioteca dentro do ambiente escolar.

Se a criança é bombardeada com esses tipos de informações que acabam influenciando para a leitura, desde bem pequenas acaba desenvolvendo a imaginação, a concentração, a memória e a atenção, não somente essas, mas também pode-se dizer que ela acabará adquirindo uma vasta gama de vocabulário pois acabará descobrindo um mundo gigantesco, e com isso despertará emoções antes nunca sentidas.

Por essa razão este trabalho foi feito simplesmente para demonstrar a importância do professor e da literatura infantil para o desenvolvimento de leitores de excelência, onde no futuro se tornarão cidadãos críticos, pois, foram apresentados a essas crianças livros que chamavam sua atenção, e sem que elas percebessem, desenvolver o seu senso crítico, devido a uma aquisição de linguagens cultas, e de conhecimento de mundo.

As histórias também são essenciais para esse desenvolvimento, acabando trazendo uma prévia do que se poderá ser lido dentro da literatura infantil. Com isso a criança sente se ansiosa para fazer uso dessas ferramentas. O professor é um dos principais responsáveis que trazem a criança este novo conhecimento.

REFERÊNCIAS

BECKER, Barbara. **Morte: a essência da vida: Como encontrar nas perdas o cerne de nossa existência.** Latitude, 2022.

BELO, Francisca Gilka Silva. **Literatura infantil: A importância da literatura infantil na formação do pré-leitor.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BERNARDES, Claudine. **Conto expressão: O poder terapêutico dos contos.** Literare Books, 2022.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia.** São Paulo: Companhia das Letras, v. 6, 2000.

CAMARGO, Maria A.; SILVA, Mari J. **A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável.** Revista Espacios, v. 41, n. 09, 2020.

CAPRA, Fritjof. **Alfabetização ecológica.** Editora Cultrix, 2006.

CONRAD, Joseph. **Coração das trevas.** Literatura Livre–Sesc São Paulo, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** Editora Contexto, 2015.

DA CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** Papyrus Editora, 2013.

DA CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** Papyrus Editora, 2013.

DA SILVA, Maria Carolina. **A importância do incentivo dos pais/responsáveis na aprendizagem das crianças.** 2022.

DE BRITO, Danielle Santos. **A importância da leitura na formação social do indivíduo.** Periódico de Divulgação Científica da FALS, Ano IV-Nº VIII-JUN, 2010.

DOMINGOS, Girlane Paula et al. **A importância da leitura na educação infantil.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, p. 669-680, 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** Cortez editora, 2022.

GIANNETTI, Eduardo. **Autoengano.** Editora Companhia das Letras, 2005.

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil.** Editora Cosac Naify, 2015.

LANDINI, José Carlos. **Do animal ao humano uma leitura psicodramática.** Editora Agora, 1998.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício de professor.** Autêntica, 2018.

LEE, Peter. **Por que aprender História?** Educar em Revista, p. 19-42, 2011.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Artmed Editora, 2018.

LIBANIO, João Batista. **Introdução à vida intelectual.** Edicoes Loyola, 2001.

MANGABEIRA, Jeane. **Literatura infantil como recurso ao desenvolvimento geral, cultural e artístico da criança.** 2013.

NUNES, Izonete et al. **A importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney.** Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 1, n. 2, 2012.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia.** Editora Iluminuras Ltda, 2001.

SANTOS, Glória Moreno dos. **Dificuldade no processo de desenvolvimento da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental.** 2012.

SANTOS, Lucilene Maria da Conceição et al. **A formação de leitores na escola: projeto Lúcia Giovanna no mundo da literatura infantil.** 2023.

SOUZA, Lídia Pinto de. **Os jogos lúdicos na educação infantil em uma escola no município de Carinhanha/BA.** 2013.

STOCKER, Claudia Terezinha. **O Incentivo à Leitura por Meio da Arte de Contar Histórias.** Editora Appris, 2022.

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura–Poder–Comunicação–Crise e Imagem.** Cengage Learning, 2020.